

Editorial em destaque

Wilton Garcia

Professor da Fatec Itaquaquecetuba e do
PPG em Comunicação e Cultura da Uniso.
Doutor em Comunicação pela USP
Pós-doutor em Multimeios pela Unicamp
E-mail: 88wgarcia@gmail.com

*A escola do futuro,
que já está inventada,
leva em conta
um simples e importante fato:
a internet veio para ficar.*

(QUINTARELLI, 2019, P. 168)

Existem transformações tecnológicas que passam despercebidas por várias camadas da sociedade contemporânea, sobretudo diante da conveniência da cultura digital e seus dispositivos como: telefones celulares, redes sociais, internet das coisas, *Big Data*, algoritmos, indústria 4.0, entre outros. A revolução tecnológica bate à porta diariamente em busca de atualizações. Porém, as pessoas nem sempre estão atentas ao cotidiano virtualizado por perspectivas inusitadas. Logo, não conseguem visualizar as modificações frenéticas expostas pela interatividade (real, virtual e/ou atual), que impactam nossa vida diária. Sem dúvida, as tecnológicas têm avançado com mudanças radicais, mas a sociedade do entretenimento insiste em apenas vislumbrar o lado lúdico da esfera global, na produção de efeito.

A epígrafe do filósofo italiano Stefano Quintarelli (2019) desafia (re)arranjos para dinâmicas estratégicas na educação atual, inclusive com o advento crescente da internet e a formação profissional a abastecer o consumo do mercado-mídia. Pensar a respeito dessas nuances implica (re)considerar fatores de produção e usabilidade (do prosumir), os quais tangenciam a sociedade atual. Mas que isso, as tecnologias emergentes convocam “novas/outras” performatividades reflexivas cuja intensidade da experiência humana, também, solicita atenção. Isto é, torna-se oportuno se preparar para (re)ver/(re)ler as coisas no mundo.

Nessa décima primeira edição, a *Revista de Estudos de Gestão, Informação e tecnologia* (REGIT) agrupa contribuições acadêmicas, intelectuais, científicas e tecnológicas – com a diversificação de alternativas – que se traduzem por artigos, entrevista, relatos tecnológicos e atividades acadêmico-científicas etc. São derivações intersubjetivas para pautar articulações discursivas preocupadas com o processo de desenvolvimento da pesquisa tecnológica em consonância com a educação profissional. As investigações aqui somam variantes sobre gestão, informação e tecnologia na atualidade, nesse fluxo produtivo de possibilidades, a saber:

A sessão ENTREVISTA traz a participação internacional do engenheiro, professor e pesquisador Julián Vela da Universidad Tecnológica Nacional: Facultad Regional Avellaneda – UTN-FRA, da Argentina. Formado pela mesma Instituição de Ensino Superior (IES), Vela foi convidado para realizar a conferência internacional “Panorama argentino e potenciais aceleradores tecnológicos para o desenvolvimento produtivo: o caso do cooperativismo” no *Seminário Internacional de Tecnología, Educación e Sociedad*, cujo tema da edição foi “Prática de Gestão e Inovação”. Nessa entrevista, ele discorre sobre a temática: Engenharia industrial na Argentina.

Para iniciar a sessão ARTIGOS, foi escolhido o texto *Os valores da obra de arte no contexto do mercado de arte global e doméstico*, da mestrandia em História da Arte Cássia Pérez da Silva e sua orientadora a Professora Livre-Docente Jane Aparecida Marques da USP. Observa-se que o mercado de arte se torna destaque para ser avaliado como produto potente de agenciamento/negociação, aqui especialmente exemplificado por estratégias criadoras dos valores presentes na produção do artista Dalton Paula. Inevitavelmente, a variação dos componentes no atual mercado de arte brasileiro salienta a presença de obras do artista em coleções de grande porte e, também, do crescimento valores de suas obras.

Entre as profusões da estética da arte e da moda, surge o debate da política com a autora Jéssica Cristina de Campos, mestrandia em Comunicação e Cultura da Uniso, quando aborda *A moda na construção da imagem da ex-Presidente Dilma Rousseff*. Evidencia-se uma discussão a respeito da construção midiática da imagem da ex-Presidente do Brasil, por meio de fotos jornalísticas apresentadas na plataforma digital do jornal *Folha de S. Paulo*. Nessa investigação, a produção de sentido é estudada perante o figurino de Dilma em sua trajetória política.

Em *O Youtube e o político Enéas Ferreira Carneiro*, o professor Fábio Henrique Mascarenhas, mestrando em Comunicação e Cultura da Uniso, aproxima o campo da política com representações midiáticas e imagens arquetípicas do político Enéas Ferreira Carneiro (*in memoriam*), porém bastante lembrado como ícone popular. Esse fenômeno digital desenha-se como personagem investigado a partir do Canal Enéas TV, cuja plataforma digital (o youtube) promove sua singular eternização.

Já o trabalho *A influência da qualidade no serviço hoteleiro na escolha por um estabelecimento turístico*, foi escrito por Joniery Rubim de Souza, Mestre em Turismo e Hotelaria pela UNIVALI, e Monique de Oliveira Serra, mestre em Educação pela UFMA – ambos professores do IFMA. O artigo aborda avaliações dos serviços de hotelaria, na percepção dos hóspedes, além de relacionar a satisfação na hotelaria. Isso demonstra que a percepção do turista impacta nas escolhas de viagem.

Janaina Cunha Borges, professora da UEMA, escreveu acerca do *Designer educacional: o profissional da modalidade de educação à distância*. Seu texto notabiliza o profissional no processo de ensino-aprendizagem da Educação a Distância – a EaD. Trata-se do Designer Educacional como o profissional apto a desenvolver situações nessa modalidade de ensino. Ou seja, verifica-se uma sólida posição profissional desse sujeito no mercado de trabalho brasileiro.

Nesse sentido, Ricardo da Silva Carvalho e Eliane de Sousa Almeida, ambos professores do IFMA Campus Caxias-MA, apresentam o trabalho *O processo de ensino e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais específicas: metodologias e práticas dos professores de biologia*. Tal estudo investiga o processo de ensino-aprendizagem de alunos com Necessidades Educacionais Específicas (NEEs). Ressalta a necessidade de uma formação continuada do corpo docente quanto à Educação Especial para mitigar os problemas apontados.

Por último, Leandro da Silva, docente da Fatec de Itaquaquetuba e bibliotecário desta IES, destaca a *Gestão do conhecimento, informação e documentos em unidades de informação*, cujo texto relatar a biblioteca como produção de conhecimento acadêmico, científico e tecnológico. Seu texto discute estrategicamente a qualidade estratégica da gestão da informação. Para alcançar o grau de eficiência e satisfação foi realizada técnicas e ferramentas com a equipe e sua capacitação para considerar os usuários e oferecer serviços de referência.

Na Sessão RELATO TECNOLÓGICO, a proposta de Denilson dos Santos Oliveira escreve sobre *Gestão da qualidade na produção audiovisual*. É um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Pós-graduação (nível *Latu-Sensu*) em Gestão de Projetos na Universidade Anhanguera/SP. A partir do estudo de caso Sebrae/ESPM, aplicou-se o uso das ferramentas de gestão da qualidade para produção de materiais audiovisuais de qualidade. O texto detalha, esmiuça e pormenoriza as fases de pré-produção, produção e pós-produção audiovisual.

A sessão NOTÍCIAS registra-se o *Seminário Internacional de Tecnologia, Educação e Sociedade*, realizado nas dependências da Fatec Itaquaquetuba, em março de 2019. O tema da edição foi “Prática de Gestão e Inovação” e teve como conferencista o entrevistado desta edição – Juliá Vela da da Universidad Tecnológica Nacional: Facultad Regional Avellaneda – UTN-FRA, na Argentina. Este evento foi mais uma oportunidade, então, de promover a diversidade de olhares sobre a emergência de impressões e inquietações que assolam a interdisciplinaridade entre tecnologia, educação e sociedade.

Nesse pulso, o *editorial em destaque* – em sua décima primeira edição – firma mais um conjunto de ideias desafiadoras, ao debate crítico-reflexivo de pesquisas sobre sociedade contemporânea, para instigar “novos/outros” caminhos na formação profissional tecnológica.

Referência

QUINTARELLI, S. **Instruções para um futuro imaterial**. São Paulo: Elefante, 2019.